

V Simpósio de Geologia do Centro-Oeste, 1995

OS CEMITÉRIOS E O MEIO URBANO DO DISTRITO FEDERAL

Luiz Amore*, Aldo da Cunha Rebouças**, Alberto Pacheco***

* Administração Regional de Samambaia - Ceilândia - DF

** CEPAS da Universidade de São Paulo

*** Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO - Projetada para abrigar o centro administrativo do país, e uma população de 500.000 habitantes, Brasília enfrenta, aos 35 anos, os problemas existentes em praticamente todas as metrópoles brasileiras.

As formas de ocupação do espaço do Distrito Federal e de seu entorno têm motivado reações do ambiente à ação humana acelerada. Na paisagem, estas reações se expressam como deslizamentos de terras sob edificações; sulcos e ravinas ao longo de estradas, nas zonas rurais, e na periferia das áreas urbanas; degradação de solos; poluição das águas; assoreamento e eutrofização dos rios e lagos.

O Distrito Federal abrange área de 5.783 Km² em região do planalto central caracterizada pela existência de corpos d'água de baixa vazão, e perenidade assegurada pelos aquíferos regionais. Dentre as opções de complementação d'água para o abastecimento público, a água subterrânea se constitui numa reserva estratégica para a manutenção da qualidade ambiental e pode assumir grande importância para o abastecimento de alguns locais. Porém, os aquíferos já estão sujeitos aos

impactos da extração descontrolada e da ocupação indisciplinada do solo, que põem em risco a qualidade destas águas.

Os cemitérios podem representar risco de poluição ao meio ambiente tanto em função da possibilidade de contaminação das águas subterrâneas, como em decorrência de episódios erosivos que podem danificar instalações e trazer contaminação também à superfície. Os estudos deste tipo de contaminação são relativamente recentes no Brasil mas demonstram a necessidade sócio-econômica da população.

Numa estratégia de defesa da qualidade ambiental e de forma a orientar a destinação de novas áreas para cemitérios, propõe-se como passo inicial, o aprofundamento dos estudos em cada uma das sete áreas de cemitérios do Distrito Federal de forma a estabelecer os riscos efetivos de contaminação, bem como a elaboração de normas para implantação e controle dos cemitérios, a exemplo dos projetos de lei que já estão sendo elaborados em alguns estados da federação.